

ANEXO II DESCRIÇÃO DAS ZONAS

ZONA URBANA - ZU

ZU Inicia-se na margem esquerda do Ribeirão Quilombo, junto à foz do Córrego Palmital, na divisa municipal oficial Sumaré - Nova Odessa, segue pelo referido córrego até atingir a divisa de propriedade do Sr. Waldemar Puche e herdeiros de Raimundo Vaughan, segue pela referida divisa defletindo à esquerda até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR 160), e segue pela referida avenida até encontrar os limites da gleba de propriedade da Cooperativa Habitacional dos Professores de Sumaré, de onde deflete à direita e segue pela referida divisa até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR160), de onde deflete à direita e segue em linha reta até atingir a divisa do Acampamento Batista, segue pela mesma até encontrar o eixo da Represa do Marcelo, segue pelo Córrego Pinheirinho, margeando os loteamentos Residencial Amália Luiza e Jardim Macarenko, até atingir o limite do loteamento Parque Residencial Casarão, onde passa a contornar este loteamento e, na sequência, os loteamentos Jardim Ravagnani, e Parque Residencial Florença até atingir a Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda (SMR030), deste ponto deflete à direita e segue pela mesma até atingir o limite da propriedade do Centro de Ressocialização, continua pela divisa desta propriedade até atingir a área da Associação Sumareense de Aerodelismo, segue pelas divisas da mesma até encontrar as divisas das terras destinadas ao Parque do Horto Florestal, segue pelas divisas das Terras destinadas ao Parque do Horto Florestal, até encontrar o limite do loteamento Industrial Vecon Gamma, onde deflete à direita e, segue por sua divisa até encontrar o limite oficial municipal Sumaré-Hortolândia, onde deflete à esquerda e segue pelo limite municipal oficial de Sumaré e Hortolândia até o limite municipal oficial de Hortolândia-Campinas, onde deflete à esquerda acompanhando os limites de município Sumaré-Campinas até atingir o limite oficial de município Campinas - Paulínia, onde deflete à esquerda, acompanhando os limites oficiais de municípios Sumaré - Paulínia até atingir o limite oficial de municípios Paulínia -Nova Odessa, onde deflete à esquerda, acompanhando o limite oficial de município Sumaré -Nova Odessa até a foz do Córrego Palmital, início desta descrição.

ZONA DE EXPANSÃO URBANA E RURAL

ZEUR Inicia-se nos limites do loteamento Industrial Vecon Gamma com a divisa oficial do município de Sumaré e Hortolândia, e segue pelos limites municipais oficiais até o limite municipal oficial de Hortolândia-Monte Mor, onde deflete à direita acompanhando os limites de município Sumaré-Monte Mor até atingir o limite oficial de município Sumaré - Santa Barbara D'Oeste - onde deflete à direita, acompanhando os limites oficiais de municípios Sumaré - Santa Barbara D'Oeste até atingir o limite oficial de municípios Sumaré -Nova Odessa, onde deflete à direita, acompanhando o limite oficial de município Sumaré -Nova Odessa até atingir a divisa de propriedade do Sr. Waldemar Puche e herdeiros de Raimundo Vaughan, deste ponto deflete à direita e segue pela divisa de propriedade do Sr. Waldemar Puche e herdeiros de Raimundo Vaughan até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR 160), onde deflete à direita e segue pela referida estrada até encontrar os limites da gleba de propriedade da Cooperativa Habitacional dos Professores de Sumaré, onde deflete à direita e segue pela referida divisa até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR160), e segue em linha reta até atingir a divisa do Acampamento Batista, segue pela mesma até encontrar o eixo da Represa do Marcelo, segue pelo Córrego Pinheirinho, margeando os loteamentos Residencial Amália Luiza e Jardim Macarenko, até atingir o limite do loteamento Parque Residencial Casarão, onde passa a contornar este loteamento e, na sequência, os loteamentos Jardim Ravagnani, e Parque Residencial Florença até atingir a Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda (SMR030), deste ponto deflete à direita e segue pela mesma até atingir o limite da propriedade do Centro de Ressocialização, continua pela divisa desta propriedade até atingir a área da Associação Sumareense de Aerodelismo, segue pela divisa da mesma até encontrar as Terras destinadas ao Parque do Horto Florestal, segue pela divisa das Terras destinadas ao Parque do Horto Florestal, até encontrar o limite do loteamento Industrial Vecon Gamma, de onde deflete à direita até encontrar a divisa oficial de Sumaré início desta descrição.

MEUC - MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA CONSOLIDADA

MEUC Inicia-se na margem esquerda do Ribeirão Quilombo, junto à foz do Córrego Palmital, na divisa oficial municipal de Sumaré e Nova Odessa, segue pelo referido córrego até atingir a divisa de propriedade do Sr. Waldemar Puche e herdeiros de Raimundo Vaughan, e segue pela divisa de propriedade do Sr. Waldemar Puche e herdeiros de Raimundo Vaughan até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR 160), segue pela referida avenida até encontrar os limites da gleba de propriedade da Cooperativa Habitacional dos Professores de Sumaré, onde deflete à direita e segue pela referida divisa até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR160), onde deflete à direita e segue em linha reta até atingir a divisa do Acampamento Batista, segue pela mesma até encontrar o eixo da Represa do Marcelo, segue pelo Córrego Pinheirinho, margeando os loteamentos Residencial Amália Luiza e Jardim Macarenko, Parque Residencial Casarão, Jardim Residencial Ravagnani até sua divisa com Parque Residencial Florença ,seguido pela divisa do Residencial até a divisa da Associação Nipo Brasileira, onde deflete a direita, na Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda –SMR até a divisa do Centro de Ressocialização com o Assentamento 03,segue pela referida divisa, após pela divisa da Associação de Aeromodelismo de Sumaré, defletindo a esquerda até encontrar a divisa da Associação Nipo Brasileira seguindo por esta até encontrar a divisa da Indústria Schneider, onde deflete a direita e segue pela mesma até encontrar a divisa do Cemitério municipal ,onde deflete a direita e segue pela referida divisa até encontrar a divisa da gleba de propriedade de Antônio Carlos Rodrigues e outro, onde deflete a direita e segue até encontrar a divisa do Jardim Residencial Veccon seguindo pela sua divisa até encontrara a estrada Municipal Teodor Condiev (SMR 20) segue pela estrada deflete a direita na mesma e segue em linha reta até encontrar o leito do Córrego Jacuba ,onde deflete a esquerda até encontrar o Ribeirão QUILOMBO, onde deflete a esquerda seguindo pelo seu leito até encontrar a margem esquerda do Ribeirão Quilombo, junto à foz do Córrego Palmital, na divisa oficial municipal de Sumaré e Nova Odessa, início desta descrição.

MEUP - MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA PRIORITÁRIA

MEUP Inicia-se na margem esquerda do Ribeirão Quilombo, junto à foz do Córrego Palmital, na divisa municipal oficial entre Sumaré e Nova Odessa, segue pelo Ribeirão Quilombo acompanhando a divisa oficial de municípios até encontrar o córrego São Francisco, onde deflete a direita, seguindo por este córrego e a divisa oficial de Sumaré com os municípios de: Nova Odessa, Paulínia Campinas ,e Hortolândia até encontrar a Rodovia dos Bandeirantes (SP 348),de onde deflete a direita até encontrar o prolongamento, em linha reta, da divisa das terras destinadas ao Parque do Horto Florestal, e percorre a divisa das terras destinadas ao Parque do Horto Florestal até encontrar o Ribeirão Quilombo, onde deflete a esquerda, seguindo o leito deste ribeirão até encontrar a foz do Córrego Palmital, início desta descrição

MDDS- MACROZONA DIRIGIDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MDDS Inicia-se junto as divisas da Associação Sumareense de Aeromodelismo, o Centro de Ressocialização e a SMR030 – Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda, segue pela SMR 030 em direção a Rodovia dos Bandeirantes até encontrar a Estrada Municipal Ângelo Marmiroli – SMR 148,de onde deflete á esquerda e segue por esta Rodovia, até encontrar a Rodovia dos Bandeirantes SP 348, de onde deflete à direita e segue pela Rodovia dos Bandeirantes até encontrar a divisa oficial do município de Sumaré e Hortolândia de onde deflete à direita e segue pela divisa do Município de Hortolândia até o limite municipal oficial de Hortolândia–Monte Mor, onde deflete à direita acompanhando os limites de município Sumaré–Monte Mor até atingir o limite oficial de município Sumaré - Santa Barbara D’Oeste - onde deflete à direita, acompanhando os limites oficiais de municípios Sumaré - Santa Barbara D’Oeste até atingir o limite oficial de municípios Sumaré -Nova Odessa, onde deflete à direita, acompanhando o limite oficial de município Sumaré -Nova Odessa até atingir a divisa de propriedade do Sr. Waldemar Puche e herdeiros de Raimundo Vaughan de onde deflete à direita e segue pela divisa até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR 160), segue pela referida avenida até encontrar os limites da gleba de

propriedade da Cooperativa Habitacional dos Professores de Sumaré, onde deflete à direita e segue pela referida divisa até encontrar a Avenida Ivo Trevisan (antiga SMR160), onde deflete à direita e segue em linha reta até atingir a divisa do Acampamento Batista, segue pela mesma até encontrar o eixo da Represa do Marcelo, segue pelo Córrego Pinheirinho, margeando os loteamentos Residencial Amália Luiza e Jardim Macarenko, Parque Residencial Casarão, Jardim Residencial Ravagnani até sua divisa com Parque Residencial Florença ,seguido pela divisa do Residencial até a divisa da Associação Nipo Brasileira, onde deflete a direita, na Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda até encontrar a junção das divisas da Associação Sumareense de Aeromodelismo, o Centro de Ressocialização início desta descrição

MRA 01- MACROZONA DE RELEVANCIA AMBIENTAL 01

MRA 01 – Inicia-se junto ao Centro de Ressocialização e a SMR030 – Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda , segue pela SMR 030 em direção a Rodovia dos Bandeirantes até encontrar a Estrada Municipal Ângelo Marmiroli – SMR 148, segue por esta Rodovia, até encontrar a Rodovia dos Bandeirantes SP 348, de onde reflete à esquerda até encontrara a SMR-20 Estrada Municipal Teodor Condiev, onde deflete a direita seguindo pela SMR 20 até encontrar os limites do jardim Residencial Veccon, de onde deflete a esquerda e segue pela referida divisa até encontrar a Gleba de Antonio Carlos Rodrigues e outros, segue pela referida divisa até encontrar a divisa do Cemitério Municipal , de onde deflete a esquerda e continua por esta divisa até encontrar a divisa da Indústria Schneider , onde deflete a esquerda e segue por esta até encontrar a Divisa da Associação Nipo Brasileira, de onde deflete a esquerda e segue pelas divisas da Associação Sumareense de Aeromodelismo e do Centro de Ressocialização seguindo por esta divisa até encontrara a SMR 030 início desta descrição .

MRA 02- MACROZONA DE RELEVÂNCIA AMBIENTAL 02

MRA 02 – é formada pela extensão de 100,00m a partir das margens das lagoas formadas pelo córrego dos Bassos, que compõem a Bacia Hidrográfica do Horto Florestal. Entre o Parque Dante Marmiroli e a SMR148 - Estrada Municipal Ângelo Marmiroli.

ZATB - ZONA DE ALTA TECNOLOGIA DA BANDEIRANTES - TECHNOBAN

ZATB ZONA DE ALTA TECNOLOGIA DA BANDEIRANTES Inicia-se na Rodovia dos Bandeirantes–SP 348, sentido interior e limite oficial municipal Sumaré- Santa Barbara d’Oeste de onde deflete à direita e segue por 500,00 metros, contornando esse limite oficial municipal Sumaré- Santa Barbara d’Oeste defletindo à direita, seguindo à distância de 500,00 m em linha paralela à SP-348, passando pelos limites da MDDS, até encontrar a SMR 030 - Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda, defletindo à direita e segue por essa SMR 030, transpondo a SP-348 e segue pela SMR 030 por 500,00 metros, de onde deflete à direita e segue por essa linha paralela à distância de 500,00 m da SP-348, passando pelos limites da MDDS até encontrar com o limite oficial municipal Sumaré-Santa Barbara d’Oeste, deflete então à direita até encontrar a Rodovia dos Bandeirantes – SP-348, início desta descrição.

ZCANHANGUERA – ZONA CORREDOR ANHANGUERA

ZCA ZONA CORREDOR ANHANGUERA Inicia-se na Rodovia Anhanguera–SP 330, sentido interior e limite oficial municipal Sumaré-Nova Odessa de onde deflete á direita e segue pelo limite oficial municipal até encontrar os limites da AP- ÁREA DE PERMUTA COM MUNICIPIO DE NOVA ODESSA, e segue contornando os limites da MEUP-,MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO PRIMÁRIA a distância de 400,00 (quatrocentos metros) do eixo em linha paralela à SP-330 até encontrar o limite oficial municipal Sumaré-Campinas de onde deflete à direita e segue por 400,00m (quatrocentos metros) até encontra a Rodovia Anhanguera–SP-330, transpõe a referida SP-330 e segue por 400,00m (quatrocentos metros),de onde deflete à direita e segue em linha paralela à SP-330, contornando os limites

da MEUP-,MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO PRIMÁRIA até encontrar o limite oficial municipal SUMARÉ-NOVA ODESSA, de onde deflete à direita e segue contornando esse limite oficial até encontrar a Rodovia Anhanguera-SP-330 sentido interior e limite oficial municipal Sumaré-Nova Odessa início desta descrição.

ZCV - ZONA CORREDOR VERDE

ZCV ZONA CORREDOR VERDE Inicia-se no cruzamento do eixo da Rodovia dos Bandeirantes-SP 348, a SMR -30- Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda. Segue pela SMR-30 no Sentido Centro até encontrar a linha paralela ao eixo da SP – 348 Rodovia dos Bandeirantes na distância de 500,00 m, onde deflete a direita e segue pela paralela até encontrara a divisa oficial do município de Sumaré –Hortolândia, de onde deflete a direita e segue pela divisa até encontrar o cruzamento da SP 348 sentido capital e a linha paralela ao eixo da mesma na distância de 500,00 m , de onde deflete a direita e segue pela paralela até encontrara a Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda, onde deflete direita e segue pela mesma até encontrar o ponto inicial desta descrição.

ANEL VIÁRIO ORQUÍDEA

ANEL VIÁRIO ORQUÍDEA Inicia-se no ponto de intersecção da SP330-Rodovia Estadual Anhanguera e Avenida Minasa, de onde segue pela Avenida Minasa até o balão, onde encontra a Av. Emílio Bosco e segue pela Av. Emílio Bosco até encontrar o Córrego Tijuco Preto, deflete à direita de onde seguirá por 490,00m (quatrocentos e noventa metros) paralelamente ao referido córrego, defletindo à esquerda e segue até encontrar a Rua José Alfredo Pereira e segue por toda a extensão dessa rua até encontrar a Av. Emílio Bosco, deflete à direita e segue por toda a extensão da Av. Emílio Bosco até encontrar a SPA 110-330 Rodovia Estadual Aduino Campo Dall’Orto, de onde deflete à direita e segue pela divisa das glebas R3A e R2A, remanescentes da matrícula 106.887 do C.R.I. de Sumaré e consta pertencer à Luiz Fantinato Filho, segue pela referida divisa até encontrar o Ribeirão Quilombo, onde transpõe o referido ribeirão e segue pela Av. José Gomes de Oliveira em toda sua extensão, até encontrar a SMR367- Avenida Ângelo Campo Dall’Orto, deflete à esquerda e segue pela referida SMR- Avenida até encontrar a Av. Elza Zagui Menuzzo, de onde deflete à direita até encontrar a Rua José Vieira dos Santos e segue por essa rua até encontrar a R. Dr. Alfredo Dumont Villares e segue pela referida rua até encontrar a Avenida Vereador Antônio Pereira de Camargo Neto e segue por essa avenida até encontrar com a Marginal da SP330-Rodovia Estadual Anhanguera, sentido interior até encontrar o trevo de acesso à Sumaré, segue pela SP115-330-Rodovia Estadual Virginia Viel Campo Dall’Orto, sentido Av. Júlio de Vasconcellos até encontrar a Rua Elizabeth de Souza Campos, deflete à direita e segue por essa rua até encontrar a Av. Fuad Assef Maluf e segue pela Av. Fuad Assef Maluf até encontrar a Praça Júlio Vasconcellos Bordon, de onde deflete à direita e segue pelo traçado da avenida a ser projetada e fazendo divisa com a gleba B2 matrícula 103.256 do C.R.I. de Sumaré até encontrar o Ribeirão Quilombo, transpõe o referido ribeirão e segue até encontrar a Av. Ivo Trevisan e segue pela Av. Ivo Trevisan em toda sua extensão passando ao longo do perímetro do empreendimento imobiliário da Cooperativa dos Professores e segue por essa extensão por 1,1 km e deflete nesse ponto à esquerda, até encontrar a SMR050-Estrada Municipal Ângelo Furian e segue pela SMR050 por 400,00m (quatrocentos metros) e ai deflete à esquerda até encontrar a Rua Bento Noveletto do Pq. São Bento e segue pelo prolongamento da Rua Bento Noveletto até encontrar a SMR170-Estrada Municipal John Taswel Tanner, de onde deflete à direita e segue pela SMR170 até encontrar a SP 348-Rodovia Estadual dos Bandeirantes, deflete à esquerda e segue pela SP348 sentido capital até encontrar a SMR030-Estrada Municipal Luiz Fernandes Breda, deflete à esquerda e segue pela SMR030 sentido Cemitério Municipal até encontrar a Associação Nipo-Brasileira, deflete à direita e segue em linha reta até encontrar a estrada vicinal do Casarão do Horto Florestal, deflete à esquerda e segue por essa estrada vicinal até encontrar a SMR020-Estrada Municipal Teodor Condiev, de onde segue por essa SMR sentido centro até encontrar até encontrar a Rua Júlio Prestes de Albuquerque do Jd. Eldorado e deflete nessa rua à direita e segue por toda sua extensão até encontrar o Ribeirão Quilombo e transpõe o referido ribeirão seguindo

paralelamente por todo o ribeirão até encontrar a Av. Cabo Pedro Hoffmann, deflete à direita e segue pela Avenida Cabo Pedro Hoffmann até encontrar a Av. Pedro Pascoal dos Santos ,defletindo à direita e segue pela Av. Pedro Pascoal dos Santos até encontrar a divisa municipal oficial Sumaré– Hortolândia, deflete à esquerda nessa divisa e segue até encontrar a SMR371– Estrada Municipal Valêncio Calegari, transpõe a SMR371 até encontrar a Rua Eliseu Teles de Mendonça, segue por essa rua em toda a sua extensão até encontrar a Rua José Vedovatto, deflete à direita e segue pela Rua José Vedovatto até encontrar a Av. Eng. Jayme Pinheiro de Ulhoa Cintra, defletindo à esquerda e segue pela Av. Jayme Pinheiro de Ulhoa Cintra até encontrar a SMR385–Estrada Municipal Américo Ribeiro dos Santos, deflete à esquerda e segue pela SMR385 sentido SP330- Rodovia Estadual Anhanguera até encontrar a Rua Antônio Sanches Lopes do Jd. Aclimação, de onde deflete à direita e segue pela referida rua do Jd. Aclimação até encontrar a Rua Alberto Bosco e segue pela Rua Alberto Bosco em toda sua extensão até encontrar a Av. São Judas Tadeu, defletindo a esquerda e segue pela referida avenida até encontrar a SP330-Rodovia Estadual Anhanguera, transpõe a SP330 até encontrar a intersecção com a Avenida Minasa, ponto inicial desta descrição.

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 1 - DESENVOLVIMENTO ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

CONDICIONANTES		DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES		PARCERIAS													
		POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS	PRIORIDADE														
A P E E T O P S C L F I I S C O S	Relevo regional bastante variado, entre morros, planícies, recortada por diversos cursos de água e áreas de preservação ambiental.	Potencial paisagístico das montanhas, rios e lagoas	Fragilidade ambiental da região	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL	CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL REGIONAL	Promover a conscientização em âmbito regional da ocupação sustentável do solo.	B A X A	PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO FEDERAL GOVERNO ESTADUAL													
										Complexos lagunares: Reserva do Horto Florestal, Pinheirinho, Palmital, São Francisco.	Alto risco de contaminação pela pressão de ocupação urbana desordenada	Turismo e Geração de Renda	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL	CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL REGIONAL								
															Ocupação em processo	Forte especulação	Desenvolvimento turístico e econômico	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL				
																			Atrativos naturais tais como pesca e esportes de aventura	Ocupação linear resultante numa difícil gestão do espaço do território municipal	Desenvolvimento turístico e econômico	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL
	Território Municipal Secretarias: Desenvolvimento Econômico, Turismo, Meio Ambiente e Rodovia dos Bandeirantes e Via Anhangüera como eixos de interligação regional.	Descentralização do poder	Necessidade de assegurar a governança	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL	MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	Elaborar planos especiais, intermunicipais de ordenamento do território com os municípios vizinhos, em especial da Bacia do Ribeirão Quilombo e demais parques propostos	M E D A	PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO ESTADUAL SECRETARIA EM TELA													
										Ligação exponencial	Diversos pontos de conflito viário	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL	MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS								
															Polo de Alta Tecnologia de Lazer	Falta de capacitação profissional em certas camadas da população	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL				
																			Economia	Setor terciário fundamentado	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	ARTICULAÇÃO TERRITORIAL
Industrialização	Incentivo a industrialização sustentável	Falta de divulgação do Município e suas potencialidades no meio empresarial	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL	ESTRUTURAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS	Exploração da economia domuncípio por empresas estrangeiras	M E D A	PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO ESTADUAL ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL E INICIATIVA PRIVADA														

QUADRO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES		PRIORIDADE		PARCERIAS
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS	B	M	
Porcentual médio da população jovem	Grande percentual da população tem potencial para ser economicamente ativa	Alto índice de mortes de jovens do sexo masculino, por envolvimento com drogas e depressão	MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO	INTENSIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS	INTENSIFICAÇÃO DOS USOS DE DROGAS NAS ESCOLAS	Construção de Centros de Juventude, classificados como espaços multidisciplinares com inserção de programas de cultura, esporte, lazer e educação em cada AR			PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL
				INTENSIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO DO EMPREENDEDOR DE TRABALHO	PROJETO DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL	Reinversão dos investimentos para a qualificação de jovens como condicionantes da implantação de novas empresas	Capacitar os jovens profissionais através da segmentação da Alta Tecnologia com oferta de cursos através das instituições de ensino superior do Município além do sistema SES/SENAI		
Grande população flutuante	Alta migração pendular, sazonal e transbordo que geram dificuldades de distribuição e ocupação em curta e/ou geram áreas mais longas	Sazonalidade da economia, falta de oferta de cursos superiores leva os jovens a se deslocarem diariamente para qualificação profissional (vão fixa o morador na cidade)	ESTABILIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	INTENSIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO	PROJETO DE ESPORTES NA MELHOR IDADE	Implantação de Centros de Convivência da Melhor Idade em cada AR	Estabelecer equipamentos necessários para a prática esportiva		PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL
				INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO PARA DIVERSIFICAÇÃO DA RENDA FAMILIAR	PROJETO DO CORREDOR DE ALTA TECNOLOGIA DA RODOVIA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E LOGÍSTICA NO ENDO DA VIA ANHANBUERA	Programa "Começar de Novo" com inserção do idoso no mercado de trabalho, através da criação de legislação específica de incentivo fiscal para as empresas contratantes de trabalhadores na terceira idade.	Promover incentivos para a requalificação profissional dos idosos em convênios com Entidades de promoção do ensino técnico profissional.		
Movimento pendular	Identificação de fortes correlações existente entre mobilidade, qualidade residencial e produção do espaço urbano	Falta de oferta de cursos superiores leva os jovens a se deslocarem diariamente para qualificação profissional (vão fixa o morador na cidade)	ESTABILIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	PROFISSIONALIZAÇÃO TÉCNICA DOS INDIVIDUOS LOCAIS	AMPLIAÇÃO DE VAGAS E INCENTIVOS PARA PROFISSIONALIZANTES LIGADOS A ATIVIDADES DE TI (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL)	Reinversão dos investimentos para a qualificação técnica de jovens em convênios com a implantação de novas empresas	Capacitar os profissionais da área através de cursos de qualificação técnica de jovens em convênios com a criação de Mecanismos para a requalificação urbana e social do Município com diversos incentivos para a instalação da indústria de Alta Tecnologia e com a geração de renda e emprego		PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL
				GERAÇÃO DE EMPREGOS E PROMOÇÃO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ COMO SMART CITY	AUMENTAR A CAPACIDADE DOS AGRICULTORES LOCAIS, COM A ESTIMULAÇÃO E INCORPORANDO DAS ATIVIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA.	Ampliar a abrangência da modernização da agricultura familiar, principalmente com incentivos para a produção orgânica e consequente inserção no mercado municipal através de mecanismos de rede de distribuição e abastecimento alimentar			
Distribuição da renda	96% dos domicílios particulares possuem renda	40% da população não possuem rendimentos 42% das mulheres possuem renda, contra 58% dos homens (dados do Censo de 20 anos ou mais)	ELEVÇÃO DO PIB MUNICIPAL DE SUMARÉ						PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL

E
M
P
R
E
G
O
E

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 3 DESENVOLVIMENTO RURAL

DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS				AÇÕES	PRIORIDADE	PARCERIAS
		MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS			
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS						
Agricultura Familiar	Processamento Artesanal	Falta de Conhecimento técnico e de logística, estrutura física, segurança	PROGRAMA DE INCENTIVO A AGROINDUSTRIA	PROJETO DE INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	Estimular, apoiar projetos e financiamentos dos assentamentos e outras associações relacionadas. Promover cursos de associativismo e cooperativismo	B A I X A	A L T A	
	Assentamentos Rurais de Sumaré-1, 2 e 3	Inexistência de divulgação e visibilidade	criação de central de abastecimento junto aos assentamentos enquanto equipamento de turismo e distribuição de alimentos produzidos por eles					
	Turismo Rural	Dependência de terceiros e cultura de pouco investimentos	PROGRAMA DE TURISMO RURAL ATRAVÉS DA APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO	PROJETO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA TURÍSTICA	Mapeamento do turismo rural e elaboração, implantação dos circuitos turísticos rurais, com melhorias da infraestrutura			
	Processamento Industrial	Falta de interação com órgãos municipais	PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A AVICULTURA ORGÂNICA	PROMOVER A INTERFACE COM OS PRODUTOS DOS ASSENTAMENTOS	Consolidar parcerias de distribuição de produtos em conjunto			PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL PROMOTÓRIA PÚBLICA E DEMAIS ORGÃOS AMBIENTAIS PERTINENTES
Avicultura	Tradição histórica das granjas no município	Preocupação com meio ambiente, poluição do solo e do ar	CÓDIGO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E CÓDIGO DE POSTURAS- MODERNIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO	PROMOVER E DILIGENCIAR FISCALIZAÇÃO PARA EVITAR PROCESSOS DE POLUIÇÃO EM ESPECIAL DO AR	Convênios com órgãos ambientais de fiscalização			
		Melhoria do Sistema SIM	Não existe grupo técnico organizado e falta recursos financeiros para estruturação do setor.	REESTRUTURAÇÃO DO SIM	IMPLEMENTAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO SIM	Contratação ou convênio para melhorar estruturação do sistema SIM		
Agricultura Orgânica	Novos mercados consumidores	Falta de logística, manutenção elevada e ausência de conhecimento técnico	PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO A AGRICULTURA ORGÂNICA	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Incentivo a produção orgânica e capacitação técnica. Projeto de hortas: comunitárias /escolares/medicinais.			
	Exploração de orgânicos e afins	Alto custo e dificuldades na certificação			Incentivo ao aumento de compra direta e execução de plano de marketing			

QUADRO 3.1 DESENVOLVIMENTO RURAL

DIAGNÓSTICO			POLÍTICAS			AÇÕES		PRIORIDADE	PARCERIAS
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS			
Cultivo da Goiaba	Venda direta ao consumidor	Melhoria da certificação	MELHORIA DA QUALIDADE DA CADENA PRODUTIVA	PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO CULTIVO DA GOIABA	MODERNIZAÇÃO DO CULTIVO E CREDIBILIZAÇÃO REGIONAL DA GOIABA	PROJETO CASA DA GOIABA		B M A É L I D X T O	
	Cultivo da Mandioca	Venda direta ao consumidor		PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO PLANTIO SUSTENTÁVEL	MODERNIZAÇÃO DO CULTIVO E CREDIBILIZAÇÃO REGIONAL DA MANDIOCA	Regularização do plantio não extensivo-FESTA DA MANDIOCA			
Turismo Rural	Possibilidade de criação de diversos circuitos turísticos	Melhoria da certificação	MELHORIA DA QUALIDADE DA CADENA PRODUTIVA	PROGRAMA DE TURISMO RURAL	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO	Programa de capacitação turística, programa de regularização dos pesqueiros e afins e estímulo na criação de circuitos turísticos rurais			
		Falta de investimentos e visibilidade		PROGRAMA DE INCENTIVO A PISCICULTURA	PROJETO DE INCENTIVO A Aquicultura	Estimular, incentivar e apoiar a instalação de tanques de rede, incluindo a capacitação dos piscicultores e aqüicultores			
Piscicultura /Aquicultura	Utilização do sistema Fluvial do município	Legislação restritiva na área de mananciais				Revisão e implementação de legislação específica inclusiva para área de proteção dos mananciais			PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO FEDERAL GOVERNO ESTADUAL ENTIDADES E ORGAO AFINS E EMPRESAS PRIVADAS
POTÊNCIA DE ZONAS DE USO RURAL	Abundante fonte de recursos	Subutilização dos recursos naturais		PROGRAMA MUNICIPAL DE SUSTENTABILIDADE NAS ZONAS RURAIS	PROJETO ZONAS RURAIS	Programa de Educação Ambiental nas Zonas Rurais			
EMPREGABILIDADE E RENDA	Mão de obra disponível	Pouca qualificação técnica da mão de obra e poucos projetos de usos rurais sustentáveis	MELHORIA DA QUALIDADE DAS ZONAS E DO USO RURAL			Projeto de conservação de água através do PSA- Pagamento por Serviços Ambientais			
						Projeto Agricultura Orgânica			
						Projeto uso adequado dos agrotóxicos			
						Projeto de capacitação Rural			
						Programa Municipal de Compra Direta			
						Programa de Patrulha Agrícola e de Conservação de "Reais Rurais"			

D E S E N V O L V I M E N T O R U R A L

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 4 SANEAMENTO BÁSICO

DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE	PARCERIAS
		MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS			
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS			ESPECÍFICAS		
Sistema de abastecimento de água	Comprometimento contratual através da Concessão dos serviços de abastecimento de água no município, onde a mesma vem investindo nos projetos de reestruturação do sistema para melhoria da qualidade e da distribuição da água do Município	Necessidade de reservação e captação de água potável Sistema de captação ainda antigo em alguns trechos e necessitando de investimentos para sua melhoria		AMPLIÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A COMUNIDADE COM ATENÇÃO À DEBANDA DO AUMENTO DE FORNIA A NOMINAL QUE É DE R\$ 478 1/2 PARA 1.110/5	Revisão do Plano Diretor de Saneamento Básico		
	Programas de Educação Ambiental nas escolas	Falta de estrutura para o melhor aproveitamento da educação ambiental nas redes escolares		PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Executar em parceria com as secretarias municipais de educação ambiental nas escolas e próprios municipais		
Sistema de esgotamento sanitário	Programa de Redução de Perdas em andamento	Alto índice de perdas		MELHORIA DO SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO ATRAVÉS DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO	Monitoramento Municipal		PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL, COOPERATIVAS, SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO E EMPRESAS PRIVADAS.
	Comprometimento contratual através da Concessão dos serviços de esgotamento sanitário no município, onde a mesma vem investindo nos projetos de reestruturação do sistema para melhoria da qualidade do sistema de esgotamento sanitário municipal	Baixo índice de tratamento de esgoto de 27% TAC: Termo de Ajustamento de Conduta a ser executado com o Ministério Público Lançamento de esgoto sem tratamento nos rios Ineficiência das galerias pluviais	QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL	META DO ÍNDICE DE PERDAS TOTAIS (IPT) PARA 2025 EM 30% META DE 100% DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO TRATADO ATÉ 2026	Construção das ETES Tijuco Preto e Quilombo		
Sistema de Drenagem Urbana	Existência de taxa de permeabilidade dentro os parâmetros urbanísticos	Falta total de sistema de drenagem na maioria da área urbana do Município			Fiscalizar constantemente as fossas sépticas Fiscalizar quanto ao lançamento de esgoto na galeria pluvial Fiscalizar quanto ao lançamento de esgoto na galeria pluvial		
	Existência de terrenos baldios que ajudam na drenagem das águas			PERMEABILIDADE DO ESPAÇO URBANO REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE DRENAGEM URBANA	Estabelecer áreas para praças e parques Estabelecer critérios e investimentos a serem efetuados no sistema municipal de galerias pluviais		

QUADRO 5 RECURSOS HIDRICOS

CONDICIONANTES	DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE		PARCERIAS
	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS		ESPECÍFICAS	B A X A	
Índices pluviométricos elevados	Aproveitamento da água	Saturação da capacidade de absorção do solo e elevação do nível da água dos corpos hídricos	MONITORAMENTO DE DADOS METEOROLÓGICOS	MONITORAMENTO DE DESASTRES NATURAIS	PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	Monitorar eventos climáticos em parceria com a Defesa Civil, com o CEPAGRI-UNICAMP			
		Uso de agrotóxicos, principalmente na APM				Implementar ações de conscientização, visando adequação e redução das quantidades de agrotóxicos utilizadas			
Mananciais Superficiais	Precipitações elevadas da região favorecem a recarga dos mananciais	Ausência de APP na maioria das margens dos rios, riachos, córregos e demais cursos de água, próximos aos núcleos urbanos	CONTROLE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DEGRADADAS	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO	Ampliar o sistema de coleta e disposição das embalagens de agrotóxicos utilizadas			
		Áreas de alagamento próximas a área central e junto ao Ribeirão				Atualizar e implantar plano de recuperação das APP's degradadas			
	Captação de água para abastecimento nas Bacias da Taquara Branca e do Ribeirão Pinheirinho	Poliuição causada pela disposição inadequada de rejeitos e efluentes	CONTROLE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS	CONTROLE DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE RESERVAÇÃO NO	Elaborar e implantar legislação específica que impeça a ocupação das áreas impróprias, direcionando o desenvolvimento às áreas mais adequadas, com implantação do Plano de Macrodrenagem do Ribeirão Quilombo			
		Falta de tratamento de esgoto prejudica a qualidade dos recursos hídricos				Solicitar à concessionária dos serviços de água e esgotamento para cumprir com os preceitos do processo de Concessão e também reverter parte do lucro em ações de educação ambiental			

R E C U R S O S H I D R I C O S

PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL, CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS DE ÁGUAS E ESGOTO E EMPRESAS PRIVADAS

QUADRO 6 POLÍTICAS AMBIENTAIS

DIAGNÓSTICO			POLÍTICAS			AÇÕES			PRIORIDADE	PARCERIAS
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS				
Paisagem urbana	Baixa Círcula	Risco de pressão por ocupação em ambientes frágeis.	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	PROTEÇÃO DAS ÁREAS VERDES, CRIAÇÃO DE ZONAS DE MANEJO E PARQUES	Criação e constituição das Unidades de Preservação Ambiental – Parques Municipais (UPAs), o reconhecimento das áreas de preservação permanente (APP) e a criação do fundo Municipal de Parques				
	Qualidade da paisagem atrai ocupação urbana	Ocupações próximas a locais de suscetibilidade ambiental								
Estradas espaciais	Elementos naturais que agregam	Ocupações próximas a locais de suscetibilidade ambiental	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	TURISMO SUSTENTÁVEL	CRIAÇÃO DE PROJETO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL				
	Estradas espaciais sobre a paisagem	Pressão de regularização de uso do solo e fiscalização ambiental								
Regreas dos Municipais	Áreas a ocupação por estabelecimentos de serviços ligados a pesca e turismo	Pressão de regularização de uso do solo e fiscalização ambiental	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	PARQUES MUNICIPAIS	Implementação de parcerias para consolidação dos Parques Municipais existentes e criação de Unidades de Preservação Ambiental com órgãos ambientais, universidades e similares.				
	Áreas comunitárias, tecnológicas e estudantis para pesquisa de fauna, flora e solo. Alto potencial recreativo, ecológico e recreacional, além de lazer	Manutenção das áreas verdes e fiscalização ambiental								
Áreas verdes	Implementar 50% das Metas para 2030 nos próximos 20 anos	Escassez de áreas verdes	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	ÁREAS DO MUNICÍPIO	Implementar prioritariamente os ODS n.º 11, 11.03, 11.06, 11.09, 11 e 15 nos próximos 20 anos				
	Possibilidade de implantação infraestrutura de lazer	Áreas verdes públicas equipadas								
M E I O	Potencial turístico e desenvolvimento econômico	Audência de projetos de planejamento urbano direcionados ao incentivo do setor	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	PROJETO DE ORDENAMENTO URBANO PARA A CRIAÇÃO DE UMA RESERVA ESPECÍFICA	Elaborar cronograma de reconstrução das áreas verdes do Município visando a elaboração de planos de manutenção de passivos ambientais de acordo com a Lei nº 8.605/98				
	Potencial turístico e desenvolvimento econômico	Audência de zoneamento adequado às necessidades dos municípios e a diversificação dos usos								
A M B I E N T E	Grande qualidade paisagística	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	MANUTENÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS AMBIENTALMENTE FRÁGEIS	Atualizar o cadastro das famílias em áreas de APPs e zonas de riscos				
	Existência de proteção especial permanente (APP)	Pressão de ocupação em áreas frágeis								
Áreas de proteção especial	Projetos destinados ao potencial turístico local	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	PLANO DE MANEJO DAS APPS	Implementação de Planos de manejo das APPs, principalmente as constantes dos Parques Lineares Propostos				
	Existência de proteção especial permanente (APP)	Pressão de ocupação em áreas frágeis								
Áreas de proteção especial	Projetos destinados ao potencial turístico local	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	ADAPTAÇÃO A ESTIMULAÇÃO DE USOS FRÍGIDOS NAS APPS	Divulgar novos parâmetros de uso e ocupação do solo, fiscalizar e aplicar multas				
	Existência de proteção especial permanente (APP)	Pressão de ocupação em áreas frágeis								
Áreas de proteção especial	Projetos destinados ao potencial turístico local	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DAS DOUTRINAS DO MEIO AMBIENTE	Implementar os mecanismos de proteção ambiental previstos em legislação através de fiscalização, fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente, cobrar a compensação ambiental prevista no Art. 36 da Lei nº 9.385/00, bem como os mecanismos de responsabilidade ambiental, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)				
	Existência de proteção especial permanente (APP)	Pressão de ocupação em áreas frágeis								
Relevo (Mangiajardins)	Adequado para o desenvolvimento da agricultura familiar e produção orgânica	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	MONITORAMENTO DE QUANTIDADE DE ÁREAS	Atualizar e implantar plano de controle de áreas				
	Adequado para o desenvolvimento urbano sustentável fora dos alçados e zonas	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis								
Relevo (Mangiajardins)	Áreas para sombreamento e controle de temperatura em áreas de lazer	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAÇÃO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	CONTROLE DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Elaborar e implantar legislação específica que impeça a ocupação das áreas impróprias, direcionando o desenvolvimento às áreas mais adequadas				
	Áreas para sombreamento e controle de temperatura em áreas de lazer	Ocupação em áreas com suscetibilidade ambientalmente frágeis								

PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO FEDERAL GOVERNO ESTADUAL SOCIEDADE CIVIL EMPRESAS PRIVADAS

PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO FEDERAL GOVERNO ESTADUAL SOCIEDADE CIVIL EMPRESAS PRIVADAS

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 6-1. POLÍTICAS AMBIENTAIS					PRIORIDADE		MATERIA	
DIAGNÓSTICO			POLÍTICAS		B	M		
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	A	A	
Crescimento	Território e população com mão de obra excedente	Falta de especialização da mão de obra e zoneamento inadequado	PROGRAMA DE CRESCIMENTO VERDE	<p>FORMA EM ESTRECHAS ECONOMIA COM FORTES CONTABILIDADES O AMBIO DO PIB E FAMA A ECONOMIA DO MUNICÍPIO COM O CUIDADO DE VALORES ECONOMICAMENTE</p>	<p>INICIATIVAS DE CRIAR E MANUTER O AMBIENTE URBANO</p> <p>1. PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO DE ESTADOS URBANOS</p> <p>2. AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA</p> <p>3. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p> <p>4. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p>	<p>MANUTER O AMBIENTE URBANO</p> <p>1. PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO DE ESTADOS URBANOS</p> <p>2. AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA</p> <p>3. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p> <p>4. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>
				<p>PROGRAMA DE CRESCIMENTO VERDE</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>	
EFICIÊNCIA	Território e população com mão de obra excedente	Falta de especialização da mão de obra e zoneamento inadequado	PROGRAMA DE CRESCIMENTO VERDE	<p>FORMA EM ESTRECHAS ECONOMIA COM FORTES CONTABILIDADES O AMBIO DO PIB E FAMA A ECONOMIA DO MUNICÍPIO COM O CUIDADO DE VALORES ECONOMICAMENTE</p>	<p>INICIATIVAS DE CRIAR E MANUTER O AMBIENTE URBANO</p> <p>1. PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO DE ESTADOS URBANOS</p> <p>2. AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA</p> <p>3. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p> <p>4. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p>	<p>MANUTER O AMBIENTE URBANO</p> <p>1. PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO DE ESTADOS URBANOS</p> <p>2. AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA</p> <p>3. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p> <p>4. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>
SUSTENTABILIDADE	Território com estoque d	Zoneamento inadequado	PROGRAMA DE CRESCIMENTO VERDE	<p>FORMA EM ESTRECHAS ECONOMIA COM FORTES CONTABILIDADES O AMBIO DO PIB E FAMA A ECONOMIA DO MUNICÍPIO COM O CUIDADO DE VALORES ECONOMICAMENTE</p>	<p>INICIATIVAS DE CRIAR E MANUTER O AMBIENTE URBANO</p> <p>1. PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO DE ESTADOS URBANOS</p> <p>2. AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA</p> <p>3. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p> <p>4. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p>	<p>MANUTER O AMBIENTE URBANO</p> <p>1. PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO DE ESTADOS URBANOS</p> <p>2. AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA</p> <p>3. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p> <p>4. AUMENTAR A EFICIÊNCIA URBANA</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>2. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>3. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p> <p>4. Melhorar a qualidade de vida urbana;</p>

Prefeitura Municipal, Governo Federal, Governo Estadual, Ministério da Saúde, OMS, Universidades e empresas privadas.

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

DIAGNÓSTICO				POLÍTICAS			AÇÕES		PRIORIDADE	
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS				
<p>Relevo ondulado suave</p>	<p>Bom para o desenvolvimento urbano até 30% de declividade</p>	<p>Aumenta o risco de erosões e movimentos de massa acima dos 20% de declividade</p>	<p>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO</p>	<p>CONTROLE DE RISCOS GEOTÉCNICOS</p>	<p>ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES</p>	<p>Tornar obrigatório o estudo geotécnico nas escavações, aterros e intervenções realizadas em taludes e encostas</p>				
		<p>Aumenta o risco de erosões e movimentos de massa acima dos 20% de declividade</p>								
		<p>Não aconselhado para a reconstrução nas declividades acima dos 15%. A retirada da cobertura vegetal aumenta o risco de erosões e assoreamento dos rios.</p>								
<p>Crescimento</p>	<p>Território e população com mão de obra excedente</p>	<p>Falta de especialização da mão de obra e zoneamento inadequado</p>	<p>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO</p>	<p>FOCUM EM ATIVIDADES ECONÔMICAS DE ALTO VALOR ADICIONADO, COM ÊNFASE NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS, COM ÊNFASE NA GERAÇÃO DE RIQUEZA ECONÔMICA E AMBIENTALMENTE</p>	<p>AMPLIAR O VAB "verde", CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PÓLOS DE TRÁFEGO "verde"</p>	<p>VAB "verde" por domínio ambientais: 1. Gestão de recursos energéticos 2. Gestão de resíduos - saneamento, gestão de resíduos e disposição final ambientalmente adequada 3. Gestão da água - Captação, tratamento e distribuição de água 4. Gestão de resíduos sólidos 5. Proteção da biodiversidade e Paisagem 6. Proteção contra ruídos e vibrações 7. Gestão de flora e fauna 8. Gestão de solos 9. Proteção e recuperação dos solos, águas subterrâneas e águas superficiais 10. Atividades de P&D para a gestão de recursos.</p>				
										<p>Falta de especialização da mão de obra e zoneamento inadequado</p>
<p>EFICIÊNCIA</p>	<p>Território e população com mão de obra excedente</p>	<p>Falta de especialização da mão de obra e zoneamento inadequado</p>	<p>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO</p>	<p>GESTÃO OTIMIZADA DE RECURSOS COM OBJETIVO DE AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA, COM ÊNFASE NA ECONOMIA, SUSTENTABILIDADE E URBANA</p>	<p>1. AUMENTO DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 2. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 3. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 4. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 5. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 6. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 7. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 8. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 9. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 10. AUMENTO DA EFICIÊNCIA NA MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA</p>	<p>1. Criação de condições para a transição do transporte individual para o coletivo (ex: melhorando o transporte coletivo e implementando o transporte alternativo) 2. Contribuição para a criação de modalidades para a ferrovia 3. Ajustar parâmetros em pontos de mobilidade no nível da infraestrutura 4. Incentivar a utilização de veículos movidos a combustíveis alternativos, utilização de bicicletas e promover estudos para a melhoria e diversificação dos meios 5. Fomentar o desenvolvimento de redes de pontos de abastecimento de energia renovável 6. Promover o uso dos modos suaves como meio eficiente para a mobilidade urbana sustentável 7. Desenvolver estratégias para a melhoria da infraestrutura de transporte coletivo, articulando em particular com os modos de transporte coletivo. 8. Promover o uso dos modos suaves como meio eficiente para a mobilidade urbana sustentável 9. Promover o uso dos modos suaves como meio eficiente para a mobilidade urbana sustentável 10. Promover o uso dos modos suaves como meio eficiente para a mobilidade urbana sustentável</p>				
										<p>Falta de especialização da mão de obra e zoneamento inadequado</p>
<p>SUSTENTABILIDADE</p>	<p>Território com estoque d</p>	<p>Zoneamento inadequado</p>	<p>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO</p>	<p>FOCUM NA DIMENSÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA, COM ÊNFASE NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS, COM ÊNFASE NA GERAÇÃO DE RIQUEZA ECONÔMICA E AMBIENTALMENTE</p>	<p>1. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 2. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 3. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 4. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 5. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 6. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 7. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 8. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 9. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 10. REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO</p>	<p>1. Assegurar uso racional e eficiente do solo, limitado a expansão urbana sustentável 2. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 3. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 4. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 5. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 6. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 7. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 8. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 9. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento 10. Promover o uso do solo urbano sustentável, articulando o ordenamento, estruturado o solo urbano sustentável, simplificando procedimentos, e promovendo soluções de planejamento</p>				
										<p>Zoneamento inadequado</p>

NOTAS:
 1. VAB Verde: Área de atividades produtivas no decorrer de um período determinado. Resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermediário, originando o excedente. O "VAB verde" é o componente do VAB relativo ao setor dos bens e dos serviços ambientais da economia. Como indicador permite aferir o alinhamento do sistema econômico com os objetivos de proteção ambiental.
 2. VAB Verde: Área de atividades produtivas no decorrer de um período determinado. Resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermediário, originando o excedente. O "VAB verde" é o componente do VAB relativo ao setor dos bens e dos serviços ambientais da economia. Como indicador permite aferir o alinhamento do sistema econômico com os objetivos de proteção ambiental.
 3. Produtividade da Matéria-Prima: Índice que mede a eficiência na utilização dos recursos naturais consumidos. Permite avaliar a sustentabilidade e a preservação ambiental. Para o cálculo utiliza-se o Produto Interno Bruto (PIB) e o Índice de Consumo da Matéria-Prima.

M
E
I
O
A
M
B
I
E
N
T
E

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 7 CULTURA E PATRIMONIO

DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE	PARCERIAS
		MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS			
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS			ESPECÍFICAS	A M A L A	
Equipamentos de cultura	Existência de demanda reprimida por equipamentos, programas e ações	Concentração na Área Central dos Equipamentos de Cultura		CONCLUSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E CRIAÇÃO DOS CENTROS COMUNITÁRIOS CULTURAIS - 3CS	CONSOLIDAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA Implantação de Centro Comunitário Cultural nas áreas centrais das ARS em conjunto com as criações dos Centros da Juventude, aliando cultura, esporte e lazer com programações específicas e transversais		
	Atual estrutura organizacional e administrativa aquém do necessário		IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA		Implantação de Museus Municipais, Centros de Memórias e similares Divulgação da Cultura local aos moradores		
	Implantação do Sistema Municipal de Cultura	Atual estrutura organizacional e administrativa aquém do necessário		VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL	Popularização do Teatro, da Dança, da Literatura, Artes Plásticas e Música Clássica Implementação da Escola de Música Municipal e de Escola de Dança Municipal, bem como da melhoria da estrutura da Banda Municipal		PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO FEDERAL GOVERNO ESTADUAL CONCESSIONARIAS DE SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTO E EMPRESAS PRIVADAS
	Preservação da identidade local	Falta de um calendário de eventos acerto			Implementar parcerias com empresas privadas e fomentar atividades culturais integradas		
Manifestações culturais	Existência das festividades culturais	Falta de divulgação das festas locais em âmbito regional e nacional		ELABORAÇÃO DE CALENDÁRIO E DIVULGAÇÃO DAS FESTAS LOCAIS PARA A REGIÃO	Promover eventos para a divulgação da cultura local		
	Capacidade das manifestações culturais amenizadas em efeitos da sazonalidade das atividades econômicas	Falta de locais apropriados e descentralizados para as festividades que se concentram na área central	MELHORIA DO SISTEMA DE CULTURA E PRINCIPALMENTE DA IDENTIDADE CULTURAL LOCAL PARA VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO		Montagem de infraestrutura para eventos		
Incentivo à leitura	Demanda reprimida por materiais e espaços adequados para pesquisas escolares, leituras e similares	Falta de espaços bibliotecários para oportunização do desenvolvimento pelo gosto da leitura		PROGRAMA MUNICIPAL DE RESERVA DE SISTEMA DE INCENTIVO À LETURA	Construção de bibliotecas satélites em todas as ARS e programas de incentivo à leitura Construção da primeira biblioteca temática em Tecnologia da informação		

QUADRO 7.1 CULTURA E PATRIMÔNIO

DIAGNÓSTICO		políticas			ações	PRIORIDADE	PARCERIAS
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS		
PATRIMÔNIO Histórico e Cultural	Potencialidades referentes aos marcos históricos atrelados ao turismo cultural	Não existe Educação Patrimonial e estrutura para o desenvolvimento do setor	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO LOCAL	PROGRAMA DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA NO MUNICÍPIO ATRAVÉS DE LEIS E RESOLUÇÕES ESPECÍFICAS	IMPLANTAZÃO DO PROGRAMA DE PATRIMÔNIO LOCAL NO MUNICÍPIO ATRAVÉS DE LEIS E RESOLUÇÕES ESPECÍFICAS	Reestrutura do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico de Sumaré - COMDEPHAEA e ampliação da estrutura organizacional junto a Secretaria Municipal de Cultura para estudar projetos e programas de resgate do Patrimônio Histórico e cultural	Prefeitura Municipal e Governo Estadual, Ongs e Instituições Culturais, Empresas Privadas
	Preservação do Patrimônio Local, preservação dos Edifícios Históricos, Consientização Ambiental			PRESERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS E SÍTOS HISTÓRICOS	REVITALIZAÇÃO DAS FACHADAS HISTÓRICAS		
	Existência de edificações históricas, que guardam a cultura local	Falta de política de preservação do patrimônio bem como atualização de mecanismos fiscais para os proprietários dos imóveis de interesse histórico	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO	DELIMITAÇÃO DOS SÍTOS ARQUEOLÓGICOS	ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO		
			EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL	CRIAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL		

PATRIMÔNIO

QUADRO 8 - SAÚDE

DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES	PARCERIAS
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	
<p>S A Ú D E</p> <p>Organizar as Redes de Atenção à Saúde Prioritária (RAS/P) segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde "HumanizaSUS, Acolhimento e Classificação de Risco" e interdisciplinar as relações entre os níveis do município, envolvendo os Conselhos de Saúde neste processo.</p> <p>Rede Atenção em Saúde (RAS) da Secretária Municipal de Saúde envolvidos com as linhas de cuidados dentro do perfil epidemiológico de cada território do município, envolvendo os Conselhos de Saúde neste processo.</p>	<p>Localização do Município na região de um complexo de equipamentos de saúde regionais, escolas e faculdades, todos da área da saúde com disponibilidade de empregos formais neste nicho de pesquisas médicas referentes às elevadas demandas de cuidados com diversos estudos de referência em saúde pública, com novos materiais, procedimentos, com inovação tecnológica.</p>	<p>Concentração na Área Central</p> <p>Necessidade de reestruturação administrativa para emprego de mais servidores nesta área por conta de demanda reprimida. Necessidade de implantar mecanismo de captação de recursos. Programa de Capacitação Técnica periódica para os profissionais da rede pública de saúde</p>	<p>REVISÃO E IMPLANTAÇÃO DAS DIRETRIZES CONSTANTES DO PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE 2023/2024</p>	<p>DE ACORDO COM PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE 2023/2024</p>		<p>Prefeitura Municipal, Governo Federal e Governo Estadual, organizações afins</p>
	<p>Hospital Estadual Dr. Leandro Franceschini</p>	<p>Oferta de várias especializações em caso de urgência</p>	<p>Carência de Leitos Hospitalares</p> <p>Carência de outras especialidades médicas</p> <p>Vasta abrangência dos programas de saúde</p>	<p>AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO HOSPITAL</p>	<p>AMPLIAÇÃO DE LETOS</p> <p>AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS</p>	
<p>S A Ú D E</p> <p>Atendimento a saúde</p>	<p>Atendimento a saúde abrange todo o município</p>	<p>Pequeno número de programas destinados especialmente aos idosos</p> <p>Deficiência de unidades de CAPS - Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Drogas</p> <p>Índice de gravidez na adolescência muito alto</p>	<p>MELHORIA DO SISTEMA DE SAÚDE</p> <p>IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DESTINADOS A GRUPOS ESPECÍFICOS</p>	<p>AMPLIAR PROGRAMA DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE</p>	<p>Criação de Novos Centros de Convivência do Idoso nas</p> <p>Intensificação de convênio com diversos programas</p> <p>Convênio com Ministério da Saúde</p> <p>Contratar médicos especialistas para programas de prevenção à gravidez adolescente</p> <p>Incentivar atividades esportivas; Ampliar e intensificar as campanhas de saúde; programa de educação alimentar para a melhoria da qualidade de alimentação da população</p>	<p>Prefeitura Municipal, Governo Federal e Governo Estadual e demais organizações e órgãos vinculados ao atendimento à saúde</p>
<p>U N I V E R S A L</p> <p>Mortalidade infantil</p> <p>Ações preventivas e programas de atividades físicas</p>	<p>Taxa menor do que a média estadual</p> <p>Existência de pré modalidade de atividade física através das Academias ao Ar Livre</p>	<p>Estadísticas de altos índices de população obesa, com diabetes e outras doenças emocionais</p>	<p>FORTALECIMENTO DE AÇÕES PREVENTIVAS</p>			

QUADRO 9 EDUCAÇÃO

CONDICIONANTES		DIAGNÓSTICO			POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE		PARCERIAS
		POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS		B	A	
Demanda de Unidades Escolares	Escolas de ensino básico e fundamental bem distribuídas	Vagas em creche incipientes	Escolas de ensino médio mal distribuídas	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO	AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS EM CRECHES	ESPECÍFICAS	Priorizar localização estratégica para contemplar o Plano Municipal de Educação 2019/2020				
		Pouca oferta de escolas de ensino médio									
Oferta e demanda do ensino	Demanda por programas de incentivo à leitura	Falta de Espaço nas edificações escolares para mini bibliotecas públicas	Escaszes de cursos ofertados, gerando a necessidade de transporte até as cidades vizinhas	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ENSINO POPULARIZAÇÃO COM MAIOR DESTAQUE PARA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO	IMPLANTAR BRINQUEDOTECAS	Priorizar localização estratégica para contemplar o Plano Municipal de Educação 2019/2020				
Ensinso médio	Falta de escolas profissionalizantes	Considerável índice de evasão escolar	Desigualdade da distribuição das escolas de ensino médio	QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA LOCAL	IMPLANTAR DE CURSOS TÉCNICOS LIGADOS AS ATIVIDADES DE ALTAS TECNOLOGIAS	REINVERSIÃO DOS INVESTIMENTOS PARA A QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DE JOVENS COMO CONDIÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS	Elaboração de estudos para a priorização de instalação de brinquedotecas nas Creches e Ensino Infantil				Prefeitura Municipal, Governo Federal e Estadual e Comunidade acadêmica

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 9.1. EDUCAÇÃO

CONDICIONANTES		DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS				AÇÕES ESPECÍFICAS	PRIORIDADE	PARCERIAS
				MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS			
E D U C A Ç Ã O	Alfabetização	Diminuição do número de analfabetos nos últimos 10 anos	<p>Média de analfabetismo é maior do que a média estadual</p> <p>Faixa etária de 15 a 17 obteve pequena diminuição na quantidade de analfabetos.</p>	<p>AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ENSINO</p>	<p>QUANTIZAÇÃO DO IMUNO PÙBLICO</p>	<p>PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE ABRIGOS</p> <p>MOBILIZAÇÃO POR ABRIGAMENTO DA POPULAÇÃO</p> <p>PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS QUE PROPORCIONEM O EJA</p>	<p>Reversão dos investimentos para a qualificação técnica de jovens como condicionantes da implantação de novas empresas</p>		<p>Prefeitura Municipal, Governo Federal e Governo Estadual, entidades ligadas à educação</p>	
			<p>Falta de Unidades de EJA5- Ensino de Jovens Adultos que não atende a demanda</p>							<p>INTEGRAÇÃO CULTURAL, EDUCACIONAL E ESPORTIVA</p>
E C I D A D A N I A	Comunidade Sumarense protagonista na transformação social	Demanda de jovens por retorno à escola	<p>Falta total do sentimento de pertencimento ao município</p> <p>Intensa migração que não tem comprometimento com a cidade</p>	<p>PROJETO DE PERTENCIMENTO "SUMARÊ SOMOS TODOS NÓS"</p>	<p>MOBILIZAÇÃO DA CIDADANIA POR FAVA ETÁRIA</p>	<p>MOBILIZAÇÃO DA CIDADANIA POR FAVA ETÁRIA</p> <p>PROJETO DE PERTENCIMENTO OBRIGATORIO NAS REDES EDUCACIONAIS E DE PROPORCIONAM O DA E DA REDE MUNICIPAL</p>	<p>Elaboração de Plano Municipal de Fortalecimento de Vínculos com a sua cidadania garantindo e ampliando as condições de participação popular; envolvimento, participação e valorização do papel da família; desenvolvimento na consciência crítica; fortalecimento e democratização de canais de participação; fortalecimento da autoestima e resgate da memória</p>		<p>Prefeitura Municipal e comunidade sumarense</p>	
			<p>Falta de programas de apropriação da cidadania</p>							<p>INTEGRAÇÃO CULTURAL, EDUCACIONAL E ESPORTIVA</p>
E D U C A Ç Ã O	Educação Ambiental	Demanda de jovens por retorno à escola	<p>Poucos Projetos de Educação Ambiental</p> <p>Falta de conscientização popular</p>	<p>RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</p>	<p>INTEGRAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL</p> <p>MECANISMOS EFETIVOS DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS</p>	<p>INTEGRAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL</p> <p>MECANISMOS EFETIVOS DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS</p>	<p>Elaboração de Plano Municipal de Educação Ambiental para promulgação da Lei de Educação Ambiental de Sumaré</p>		<p>Prefeitura Municipal, ONGs e comunidade sumarense</p>	
			<p>Falta de escolas profissionalizantes</p> <p>Falta de conscientização popular</p>							<p>INTEGRAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL</p> <p>MECANISMOS EFETIVOS DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS</p>
E D U C A Ç Ã O	Qualificação Profissional	Localização Municipal em área de domínio de grandes centros universitários	<p>Falta de escolas profissionalizantes</p> <p>Falta de conscientização popular</p>	<p>FORTELECIMENTO DA ESTRUTURA E QUALIFICAÇÃO DE RH DO MUNICÍPIO</p>	<p>MECANISMOS EFETIVOS DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS</p> <p>MECANISMOS EFETIVOS DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS</p>	<p>Elaboração de Plano Municipal de Educação em qualificação técnica de alta tecnologia para promulgação da Lei de Incentivo aos cursos de qualificação profissional em TI</p>	<p>Elaboração de Plano Municipal de Educação em qualificação técnica de alta tecnologia para promulgação da Lei de Incentivo aos cursos de qualificação profissional em TI</p>		<p>Prefeitura Municipal, Rede Universitária da Cidade de Sumaré, Escolas técnicas particulares, Institutos e outros afins e Comunidade Sumarense</p>	
			<p>Falta de escolas profissionalizantes</p> <p>Falta de conscientização popular</p>							<p>MECANISMOS EFETIVOS DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS</p> <p>MECANISMOS EFETIVOS DE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS</p>

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 10 ESPORTE E LAZER

CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE		PARCELIAS
			MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS		ESPECÍFICAS	IMEDIATA	
Equipamentos de esporte e lazer	Existência de demanda reprimida por equipamentos, programas e ações	Carência de outros espaços e equipamentos esportivos nos bairros equidistantes da zona central	MELHORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESPORTE E LAZER	IMPLANTANDO DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ESPORTES	Implantação de equipamentos esportivos em todas as ARS com transversalidade com cultura, educação e desenvolvimento econômico		Prefeitura Municipal, Governo Federal e Governo Estadual e empresa privada	
		Carência de espaços de prática de esportes nas ARS				Implantação do Centro de Treinamento Esportivo e Paradesportivo de Sumaré – CTEP, em área a ser pesquisada através de reinversão de investimentos			
	Demanda por esportes nas ARS como fator importante de descentralização dos programas e projetos esportivos	Carência de estrutura para a ampliação de programas existentes Inexistência de calendário exclusivo para eventos de esportes radicais				Implantação de mais pistas de skate e praças de esportes radicais outdoor nas regiões dos Parques Lineares			

E S P O R T E

QUADRO 10.1.1 ESPORTE E LAZER

CONDICIONANTES		POLÍTICAS			AÇÕES		PRIORIDADE		PARCERIAS
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS	B A X A	M E X A	A L T A	
<p style="text-align: center;">E S P O R T E</p>	<p>Incentivo ao esporte</p>	<p>Grande massa de jovens e crianças que procuram atividades esportivas, além da melhor idade e de pessoas com deficiência</p>	<p>Falta de estrutura para treinamento, pouca oferta de diversos tipos de esportes, dificuldades de locomoção e falta de recursos humanos para atender a demanda reprimida</p>	<p>INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER ELABORADO DO PLANO MUNICIPAL DE ESPORTES</p>	<p>PROGRAMAS</p>	<p>PROJETOS</p> <p>ATRAÇÃO DE MAIS EVENTOS DE ESPORTE NÁUTICO E AQUÁTICO NO MUNICÍPIO</p> <p>IMPLANTAR AS OLIMPIADAS DE SUMARÉ</p>	<p>ESTABELEÇER equipamentos para a prática de esportes náuticos</p> <p>Contratação de profissionais especializados</p>	<p>Execução do Programa Socioesportivo das Escolas de Futebol e Vôlei nos empreendimentos de Interesse Social MICMV</p>	<p>Prefeitura Municipal, Governo Federal e Estadual e empresa privada, Promotora Pública, Organizações e Clubes esportivos</p>
	<p style="text-align: center;">L A Z E R</p>	<p>Manifestações esportivas</p>	<p>Existência de calendário esportivo</p>	<p>Falta de divulgação dos eventos esportivos locais em âmbito regional e nacional</p>	<p>AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESPORTE E LAZER</p>	<p>AMPLIAÇÃO DE ÁREAS DESTINADAS A RECREAÇÃO E LAZER COMO PARQUES INFANTIS, PRAÇAS DE LAZER</p> <p>IMPLANTANDO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A RECREAÇÃO E LAZER ESPECIALIZADO PARA A MELHORIA COMO ACADEMIAS AO AR LIVRE E SIMILARES</p>	<p>Melhoria, adequação e/ou construção de praças de lazer em especial nas Ais</p> <p>Construção e/ou reforma e/ou ampliação de praças de lazer</p>	<p>Fomento de novos talentos nos diversos esportes</p>	

QUADRO 11 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS				AÇÕES	PRIORIDADE		PARCERIAS
		POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS		PROJETOS	ESPECÍFICAS	
CONDICIONANTES	Mantenedores de esferas variadas (municipal, estadual, federal ou privados)	Ausência de programas de cunho regional	ADEQUAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS A REALIDADE LOCAL IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS EXISTENTES	IMPLEMENTO DO PLANO MUNICIPAL DA AÇÃO SOCIAL	Priorização das Ações em Estado de Alerta			Prefeitura Municipal, Governo Federal, Governo Estadual, entidades assistenciais e empresas privadas
	Programas de Assistência e Proteção Sociais	Ausência de programas diversificados para os vários segmentos da sociedade sumareense		COMBATE AS DROGAS CAMPANHAS PERIÓDICAS DE COMBATE ÀS DROGAS	MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO PROBLEMA RELACIONADO AS DROGAS	Incentivo à implantação do CAPS - AD - Centro de Assistência Psicossocial em mais unidades			
S O C I O L				FISCALIZAÇÃO INTENSA CONTRA O USO DE DROGAS		Parceria com as Fiscalizações Municipais, além da GM e PM			

QUADRO 11.1.1 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIAGNÓSTICO			POLÍTICAS			AÇÕES		PRIORIDADE		PARCERIAS
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS	B A I X A	M E D I A	A L T A	
Programas de Assistência e Proteção Sociais	Programas que abrangem questões sociais, educacionais e de saúde	Ausência de programas diversificados para os vários segmentos da sociedade sumarense	ADEQUAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS A REALIDADE LOCAL IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A POPULAÇÃO DE RUA	EDUCAÇÃO DO IDOSO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	Construir e implantar um plano municipal visando a melhoria das condições da qualidade de vida do idoso, tipo melhor emprego, atividades esportivas e outras atividades transversais				Prefeitura Municipal, Governo Federal, Governo Estadual, entidades assistenciais e empresas privadas
Equipamentos da Ação Social	Existência de demanda reprimida por equipamentos, programas e ações	Concentração na Área Central do CRAS E CREAS	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL	PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICA	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICA	Projetos destinados a garantir a população afrodescendentes a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.				
				PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICA	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICA	Projetos destinados a garantir às pessoas com deficiência a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância				
				AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS EXISTENTES		criação de mais unidades de CRAS e CREAS				
						Implementação do convênio com as entidades sociais do Município				

A
Ç
Ã
O
S
O
C
I
A
L

QUADRO 12 POLÍTICAS DE HABITAÇÃO

DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE		PARCERIAS
		MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS		B A I X A	M E D I A	
CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS			ESPECÍFICAS	A L T A		
Programas Habitacionais	Demanda reprimida por unidade habitacional	Falta de áreas específicas para habitação popular	criação das zonas especiais de interesse social (ZEIS)	CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	Promover o projeto de Desenvolvimento econômico sustentável, através da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e leis específicas de incentivos fiscais para o nicho de empreendimentos de alto padrão			
		Falta de investimentos em loteamentos de médio e alto padrão em função da evasão habitacional nesta tipologia para as outras cidades	INCENTIVOS PARA A VINDA DE INVESTIMENTOS EM LOTEAMENTOS DE ALTO PADRÃO					
Estrutura Organizacional	Existência do órgão	Estrutura atual da Secretaria de Habitação insuficiente		REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DE HABITAÇÃO	Contratação de profissionais especializados e remodelação da estrutura administrativa atual			
LEGISLAÇÃO	Corpo de Leis existentes mas necessitando de atualização	Não existe legislação específica para o setor habitacional	POLÍTICA DE MORADIA CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÃO COMPLETA SOBRE HABITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, PLANO MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, MECANISMOS DE INCENTIVOS ÀS IHS		Parcerias com órgãos técnicos ligados ao setor - CREA, CAU e outros, além de CDHU, CEF e similares			Prefeitura Municipal, Governo Federal, Governo Estadual, empresas privadas, cartório de registro, órgãos de classe e afins
		Não existe acesso ao FNHIS		PROGRAMA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	ATUALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	Acessar os planos e programas do governo federal através do FNHIS		
Condições das Habitações	Expansão emergente	Muitas das habitações não estão adequadas ao Código Sanitário Estadual e nem às legislações municipais pertinentes			Produção de unidades de interesse popular para remanejamento de famílias em áreas de conflito			
		Muitas construções ilegais, sem habite-se	ADEQUAÇÃO DAS HABITAÇÕES A CONDIÇÕES DE SAÚDE E HABITABILIDADE DIGNA	ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE CONDIÇÕES CONSTRUTIVAS	Divulgar os novos parâmetros, fiscalizar e aplicar multas quando for o caso			
Situação Fundiária	território com Vazio Urbano para ser ocupado	Situação fundiária irregular em vários locais do município	PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	AMPLIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL	Contratação de fiscais municipais			

QUADRO 12.1. POLÍTICAS DE HABITAÇÃO

CONDICIONANTES		DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS				AÇÕES	PRIORIDADE		PARCERIAS
		POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS		B A I X A	M E D I A	
Ocupações irregulares	Território com Vazio Urbano para ser ocupado, através dos instrumentos da política do solo urbano visando o incentivo à criação de ZEIS	Expansão das ocupações em direção a áreas de fragilidade ambiental	AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	IMPLANTANDO O SETOR DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS	B A I X A	M E D I A	A L T A	Prefeitura Municipal, Governo Federal, Governo Estadual, empresas privadas, cartório de registro, órgãos de classe e afins
	Locais com potencial paisagístico	Ausência de parâmetros para habitações populares									
Equipamentos da ação social	Existência de demanda reprimida por equipamentos, programas e ações	Ocupação das áreas de risco (margens dos rios)	POLÍTICA DE MORADIA	FISCALIZAÇÃO DAS OCUPAÇÕES EM ÁREAS DE FRAGILIDADE AMBIENTAL	REMANEJAMENTO E PROCESSO DE ERRADICAÇÃO DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS DE RISCO (BEIRA DE RIO, MORROS, BEIRA DE LINHA FÉRREA)	REMANEJAMENTO E PROCESSO DE ERRADICAÇÃO DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS DE RISCO (BEIRA DE RIO, MORROS, BEIRA DE LINHA FÉRREA)	REMANEJAMENTO E PROCESSO DE ERRADICAÇÃO DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS DE RISCO (BEIRA DE RIO, MORROS, BEIRA DE LINHA FÉRREA)	B A I X A	M E D I A	A L T A	Prefeitura Municipal, Governo Federal, Governo Estadual, empresas privadas, cartório de registro, órgãos de classe e afins
		Concentração na Área Central do CRAS E CREAS									

QUADRO 13 - SEGURANÇA E DEFESA CIVIL

CONDICIONANTES	DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE	PARCERIAS	
	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS				
S E G U R A N Ç A	Infraestrutura	Guarda Municipal necessita de mais investimentos	Guarda Municipal necessita de mais investimentos	SEGURANÇA MUNICIPAL	RESTRUTURAR A GUARDA MUNICIPAL	Ampliar a estrutura física e de Rb da GM, além de equipamentos, veículos e Sistema de Videomonitoramento	B A X A		
		Estrutura da Defesa Civil			DEFESA CIVIL MUNICIPAL				AMPLIAR E RESTRUTURAR A COORDENADORIA DA DEFESA CIVIL
		Corpo de bombeiros necessita de mais investimentos			CORPO DE BOMBEIRO				AMPLIAR E RESTRUTURAR A COORDENADORIA DA DEFESA CIVIL
P Ú B L I C A	Possibilidade de expansão e modernização da estrutura e da infraestrutura atual	Poucos programas ostensivos de combate a droga e violência	QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	MOVILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA AS QUESTÕES DE SEGURANÇA	AMPLIAR E RESTRUTURAR O CORPO DE BOMBEIROS MUNICIPAL	Incentivar a criação e apoio institucional à Associação de Bombeiros Voluntários de Sumaré			
		Poucos programas ostensivos de combate a droga e violência			COMBATE AO USO DE DROGAS				Promover campanhas em todas as instâncias da sociedade civil
		Grande quantidade de casos envolvendo entorpecentes			COMBATE A VIOLÊNCIA AMBIENTALMENTE FRÁGEIS				Reativar o Conselho Municipal sobre Drogas (COMAD)
D E F E S A	Combate a violência	Tendência para smart city pela localização ao lado de Campinas e modernização das empresas já instaladas na cidade	COMBATE A VIOLÊNCIA	PROTEÇÃO DAS ÁREAS AMBIENTALMENTE FRÁGEIS	IMPLEMENTAÇÃO DA Patrulha Rural Municipal	Implementação da Patrulha Rural Municipal			
		Grande quantidade de casos envolvendo entorpecentes			PROGRAMA DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO				Ampliar o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
		Qualidade da paisagem atraí a ocupação urbana			PROGRAMA DE PROTEÇÃO DAS ÁREAS AMBIENTALMENTE FRÁGEIS				Elaborar mapeamento das áreas de risco e atualizar e implementar Plano Municipal de Defesa Civil em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Habitação

Prefeitura Municipal, Governo Federal, Estadual e entidades

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 14.1 - MOBILIDADE URBANA

M O B I L I D A D E	DIAGNÓSTICO			POLÍTICAS			AÇÕES	PRIORIDADE		PARCERIAS
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS		ESPECÍFICAS	B A I X O	
CUMPRIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA	Plano de Mobilidade Urbana Aprovado pela Lei n.º 6.124/18	Inexistência de estrutura para a mobilidade urbana de Transporte Público ao transporte público pela pessoa com deficiência	Pouca eficiência do Sistema Municipal de Transporte Público	REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA.	PROGRAMA DE INCENTIVO AO CICLISMO	MAPEAMENTO E SINALIZAÇÃO INDICATIVA	Levantamento e indicação das vias mais propícias ao deslocamento por bicicletas			PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO FEDERAL GOVERNO ESTADUAL DETRAN, DETRAN E EMPRESAS PRIVADAS.
						ADEQUAR A FROTA DO TRANSPORTE PÚBLICO	Visa implantar linhas de ônibus circulares no centro e linhas alimentadoras dos diversos bairros da cidade			
						MELHORIA DOS ACESSOS ÀS LINHAS ESTRUTURANTES	Trata-se da adequação das rotas principais de acesso ao transporte coletivo e do tratamento adequado das paradas dos ônibus			
						ELABORAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE COLETIVO	Auxiliar os usuários e otimizar o tempo de viagens por meio de sistema de informação integrado			
				ADEQUAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO	ELABORAÇÃO DE PDI-Plano de Orientação de Tráfego e o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU)	Legislação necessária com urgência para a melhoria da qualidade da mobilidade municipal				
					CRIAR O TERMINAL RODOVIÁRIO MUNICIPAL E DEMAIS TERMINAIS URBANOS ATRAVÉS DA EMTU	Promover parceria com o Governo Estadual para fins de execução do Terminal Rodoviário de Sumaré				
					CRIAR O TERMINAL RODOVIÁRIO MUNICIPAL E DEMAIS TERMINAIS URBANOS ATRAVÉS DA EMTU	Identificar número de frota e veículos de transporte coletivo com acesso às pessoas com deficiência				

QUADRO 15 - INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

CONDICIONANTES	DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS				AÇÕES		PRIORIDADE	PARCERIAS
	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS	ESPECÍFICAS				
RESÍDUOS SÓLIDOS	Sistema de coleta e RESÍDUOS SÓLIDOS destino final do lixo	Ausência de coleta seletiva do lixo	REDESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE COLETA E COLETA DE LIXO	IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA DO LIXO	CAMPANHA EDUCATIVA	Conscientizar a população e fiscalizar	PREFEITURA MUNICIPAL, GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL, EMPRESAS PRIVADAS, ASSOCIAÇÕES AFINS E OUTROS	A		
		Ausência de aterro sanitário								CENTRAL DE RECICLAGEM
RESÍDUOS SÓLIDOS	Lixo não tratado e resíduos sólidos	Coleta de lixo necessita de melhorias	REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RESÍDUOS COM INCENTIVO À RECICLAGEM	SOLUÇÃO DA DESTINAÇÃO FINAL DO LIXO DOMÉSTICO	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE COLETA DE LIXO	Concessão dos Serviços de Limpeza Pública				
		Limpeza pública é insuficiente								AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA
RESÍDUOS SÓLIDOS	Limpeza pública se foca na área central, não atendendo adequadamente áreas bastante urbanizadas.		IMPLANTAR PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO USO DE CACHAMBA PARA MAIOR LIMPEZA DOS LUGARES							
ENERGIA	Geração se energia	Sistema atende a necessidade atual	NECESSIDADE DE AUMENTO NA NECESSIDADE DE ENERGIA E A CAPACIDADE DE FORNECIMENTO ATUAL							
TELECOM	Sistema de telefonia e demais sistemas digitais	Coveragem não atende a demanda atual	PROJEÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA PARA OS PRÓXIMOS ANOS	AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO						
		Existência de vários tipos de mídias locais, jornais, revistas, rádio e similares								
SERVIÇOS FUNERÁRIOS	Cemitérios	Oferta não atende a demanda atual	QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS URBANOS							
SEGURANÇA ALIMENTAR E ABASTECIMENTO	Estabelecimentos	Ausência de investimentos produtivos e necessidades de novas áreas	COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS PARA GERAÇÃO DE RENDA	INCENTIVO À POPULAÇÃO LOCAL A COMERCIALIZAR O SEU PRODUTO E VALORIZAR AS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO TERRITÓRIO MUNICIPAL	IMPLANTAÇÃO DE CENTRO RURAL (RUA) ENTROPOSTO EM ÁREA PRÓXIMA DOS ESTABELECIMENTOS	Previsão de construção de mercado público ou Centro Rural ou Entroposto em área próxima aos assentamentos como empreendimento comercial, atração turística e governamental				
		Existência de feiras livres com comercialização de produtos locais								INCENTIVO A DISTRIBUIÇÃO DAS FERRAS LIVRES
SERVIÇOS PÚBLICOS	FROTA MUNICIPAL	Quantidade de frota inadequada e alguns veículos bem desgastados e antigos	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANA	REDESOLUÇÃO DA FROTA URBANA	REESTRUTURA DO SETOR	Renovação e readequação da frota municipal				
		Aumento dos bens e serviços em função das novas necessidades								PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA DOS PRÓPRIOS VEÍCULOS URBANOS
SERVIÇOS PÚBLICOS	PARQUEAMENTO	Necessidade de ampliação dos pródios municipais	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS MUNICIPAIS	MANUTENÇÃO DE VIAS URBANAS	CONTINUIDADE AO PLANO MUNICIPAL DE RECAPAMENTO	Criação do sistema de manutenção viária				
		Muita, viária externa com cerca de 80% pavimentada								

ANEXO III - DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

QUADRO 16 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONDICIONANTES	DIAGNÓSTICO		POLÍTICAS		AÇÕES	PRIORIDADE	PARCERIAS			
	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	MACRODIRETRIZES	PROGRAMAS				PROJETOS		
A D M I N I S T R A Ç Á O	<p>Atual estrutura administrativa em vigor, com recursos na legislação, composta por várias leis específicas</p>	<p>Duplicidade de atribuições principalmente entre as Secretarias de Obras e Planejamento</p> <p>Sistemas de TI e Lógica Insuficientes e desatualizados</p> <p>Ausência de sistema de avaliações de servidores</p>	<p>ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL</p>	<p>OTIMIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</p>	<p>Rever as competências e atribuições das Secretarias de Planejamento e Obras</p> <p>Rever e compatibilizar as competências dos órgãos municipais, suas atribuições, atribuições de cargos, a fim de atender a demanda atual</p> <p>Implantar Plano de Avaliação de Desempenho do Servidor</p> <p>Manutenção Preventiva de Próprios</p> <p>Implementar o Atendimento ao Cidadão</p> <p>Elaborar o Plano Municipal de Fortalecimento das Finanças Públicas</p> <p>Reduzir a Burocracia na Prefeitura, através da sistematização de dados</p> <p>Implantar Plano de Capacitação do Servidor Público</p> <p>Manter e aprimorar a gestão da responsabilidade fiscal</p> <p>Desenvolver campanhas de divulgação dos investimentos realizados pela Prefeitura, visando a conscientização dos pagamentos para ampliar a arrecadação municipal</p> <p>Impor, efetivamente a aplicação dos instrumentos da política urbana como preconiza o Estatuto da Cidade</p> <p>Implantar o geoprocessamento</p> <p>Reestruturação da SEPLAN</p>	<p>B A I X A</p> <p>M E D I A</p> <p>A L T A</p>	<p>PARCERIAS</p>			
	<p>Mudanças visando proposta de estudos para modernização da estrutura da prefeitura</p>	<p>Pouca interface entre as Secretarias Municipais</p>						<p>ESTRUTURA REORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA</p>		
	<p>Legislação municipal disciplinando as questões relacionadas aos Recursos Humanos</p>	<p>Ausência de plano de capacitação do servidor público</p>							<p>ESTRUTURA TRIBUTÁRIA E FINANÇEIRA COM ELABORAÇÃO DE PLANO DE MELHORIA DA ARRECAÇÃO MUNICIPAL</p>	
	<p>Lei da Responsabilidade Fiscal - LRF</p>	<p>Os indicadores municipais estão parcialmente avaliados e adequados à LRF</p>								
	<p>Impostos Municipais</p>	<p>Necessidade de melhoria da arrecadação de impostos municipais</p>								
	<p>Plano Diretor Municipal Lei n.º 4250/06</p>	<p>Não existe estrutura técnica compatível com todas as atribuições da Secretaria</p> <p>Não existe sistema de informação municipal: geoprocessamento</p>								<p>ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA</p>
	<p>Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo</p>	<p>Depois sobre o Sistema Municipal de Planejamento territorial e desenvolvimento urbano</p>								
		<p>Lei n.º 2831/95 desatualizada</p>								

PREFEITURA MUNICIPAL GOVERNO FEDERAL, GOVERNO ESTADUAL, EMPRESAS PRIVADAS, DEMAS INSTITUTOS E UNIVERSIDADES E ENTIDADES